

Tipo	A	Anfíbios
Num/espécie	20	Classe Amphibia, espécies principais <i>Chioglossa lusitânica</i> e <i>Rana iberica</i>
Obra/Emp	CV09.DA-CV08	Daivões– Escombreira 31C e Vala Perimetral (Ribeira da Fonte Fria)
Detalhe	Continuação da Construção da escombreira 31C (Ribeira da Fonte Fria) e Vala Perimetral	
Data	10/11/2016 - 23/11/2016	

DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO

Perante a continuação dos trabalhos de ampliação da escombreira 31 C e aterro do segmento da Ribeira da Fonte Fria, bem como a construção da Vala Perimetral, foram executados os trabalhos de transferência de anfíbios, das populações naturais existentes no troço de aproximadamente 60 m na Ribeira da Fonte Fria.

A metodologia de prospeção, captura e manuseio dos espécimes, foi baseada nos trabalhos de Loureiro *et al.*, (2008) e Ferrand *et al.*, (2001), envolveu a utilização de redes tipo camaroeiro, a procura ativa de locais de refugio e o levantamento de pedras ou troncos. No caso das espécies de anfíbios capturadas com recurso a camaroeiros, o manuseio destas foi efetuado de forma célere de modo a que estes fossem rapidamente devolvidos à água. A manipulação dos mesmos foi efetuada com as mãos húmidas de modo a evitar a eliminação de muco que recobre a pele, pois este desempenha um importante papel na regulação hídrica e respiração destes animais. Adicionalmente o levantamento de pedras foi efetuado com a devida precaução para evitar colocar em risco a integridade física dos animais, evitando nomeadamente a sua deslocação e arrastamento. Os indivíduos capturados, foram temporariamente colocados em recipientes de polietileno, no qual havíamos adicionado previamente água da ribeira onde se executaram os trabalhos por forma a limitar qualquer potencial stress de aclimação e evitar a dessecação dos espécimes da Classe Amphibia.

De modo a maximizar o numero de capturas e consequentemente o numero de espécimes resgatados da zona a ser intervencionada, para além da minuciosa prospeção neste segmento de ribeira á priori do inicio dos trabalhos, foi efetuado o acompanhamento da frente de obra nos dias seguintes, pois embora, com base nos trabalhos de Otis *et al.*, (1978) e Carle & Strub (1978) *in* Lockwood & Schneider (2000), estatisticamente haviam sido capturados mais de 95% da população, o facto de estarmos a lidar com espécies crípticas e por norma em densidades reduzidas, uma monitorização continuada permitiu a captura de alguns espécimes adicionais, que não haviam sido detectados e capturados no primeiro dia de trabalhos.

No total foram transferidos 20 indivíduos, pertencentes a duas ordens taxonómicas distintas pertencentes á Classe Amphibia (Urodela e Anura), no troço de aproximadamente 60 metros da Ribeira. Foram assim capturados 5 sub-adultos mais 10 indivíduos adultos da espécie *Rana iberica*, e 5 indivíduos adultos da espécie *Chioglossa lusitanica*.

Tabela 1 – Listagem das espécies e numero de exemplares, capturados e transferidos e respetivos estatutos de Conservação (Cabral et al., 2006; IUCN, 2009) bem como figuras legais de proteção (Convenção de Berna, transposição Decreto-Lei 316/89; Diretivas Habitats: Diretiva 92/43/CEE, transposição Decreto-Lei 140/99 modificado Decreto-Lei 49/2005).

Anfíbios						
Nome comum	Nome científico	Livro Vermelho Portugal	IUCN	Convenção Berna	Diretiva Habitats	Nº exemplares
Salamandra-lusitânica	<i>Chioglossa lusitanica</i>	VU	NT ²	II	B-II B-IV	5
Rã ibérica	<i>Rana iberica</i>	LC	NT ²	-	B-IV	15

Perante o numero de indivíduos capturados, em especial da espécie *Rana ibérica*, de modo a diminuir potenciais limitações para os espécimes devido a fenómenos de competição intra e interespecífica, especialmente devido a capturas anteriores, optou-se por efetuar a libertação dos espécimes capturados em duas áreas de destino final. O processo de seleção das zonas de libertação dos exemplares capturados, foi efetuado com base nos requisitos bióticos e abióticos das espécies recolhidas. Foram também realizadas monitorizações á priori, que permitiram identificar indivíduos das mesmas espécies nos locais alvo.

DADOS GERAIS DA PARCELA AFETADA

PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA	Ribeira de Pena / União de Freguesias de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega	
COORD X,Y (Gauss IgeoE datum 73)	Ponto Inicial	Ponto Final
	222876,64/506097,68	222911,17/506049,34
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Ponto Inicial	Ponto Final
	595194/4597544	595227/4597496
SITUAÇÃO INICIAL	O troço da ribeira da Fonte Fria, no qual foi efetuada a transferência de indivíduos, já se encontrava, bastante alterada devido a presença de uma barreira de enrocamento na zona de obra, bem como devido ao avanço da deposição de material na escombreira. Apesar da desmatção da vegetação ripícola, a ribeira retinha ainda algumas das suas características iniciais, tais como a presença de vegetação ripícola densa, e uma água de boa qualidade e bem oxigenada.	
SUPERFÍCIE / EXTENSÃO AFETADA	60 metros	
PARCELA DE DESTINO 1	Ribeira de Pena / União de Freguesias de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega	
COORD X,Y (Gauss IgeoE datum 73)	Ponto Inicial	Ponto Final
	222978/504936	222977/504983
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Ponto Inicial	Ponto Final
	595307/4596380	595306/4596427
SITUAÇÃO FINAL	Neste Local foram devolvidos ao ecossistema os 5 indivíduos de salamandra-lusitânica. Este segmento a montante da Ribeira da Fonte Fria, é caracterizado por águas frias e bem oxigenadas ladeada por pequenos muros de pedra e um denso coberto vegetal proporcionado por um bosque misto de carvalho-alvarinho, amieiro e castanheiro. Um habitat que corresponde os requerimentos biológicos das duas espécies libertadas.	
PARCELA DE DESTINO 2	Cabeceira de Bastos/ Cavez	
COORD X,Y (Gauss IgeoE datum 73)	Ponto Inicial	Ponto Final
	220239/505347	220239/505347
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Ponto Inicial	Ponto Final
	592589/4596714	592563/4596766
SITUAÇÃO FINAL	Este local foi o selecionado para a libertação, das restantes 15 rãs-ibéricas. Este segmento da Ribeira de Moimenta, apresenta características ideais para a manutenção dos espécimes libertados. É uma ribeira de águas cristalinas e bem oxigenadas, composta por sistemas lênticos e lóticos, e com um denso coberto vegetal.	

MONITORIZAÇÃO

Não se aplica.

OUTRAS AÇÕES DE COMPENSAÇÃO/ MINIMIZAÇÃO / MONITORIZAÇÃO ASSOCIADAS

Devido á presença de uma espécie com estatuto de conservação elevado (*Chioglossa lusitânica*), é importante manter uma monitorização apertada neste local, a ser efetuada pela equipa de ambiente responsável pelo acompanhamento dos descritores em obra, de forma a sempre que necessário seja possível resgatar novos indivíduos.

OBSERVAÇÕES

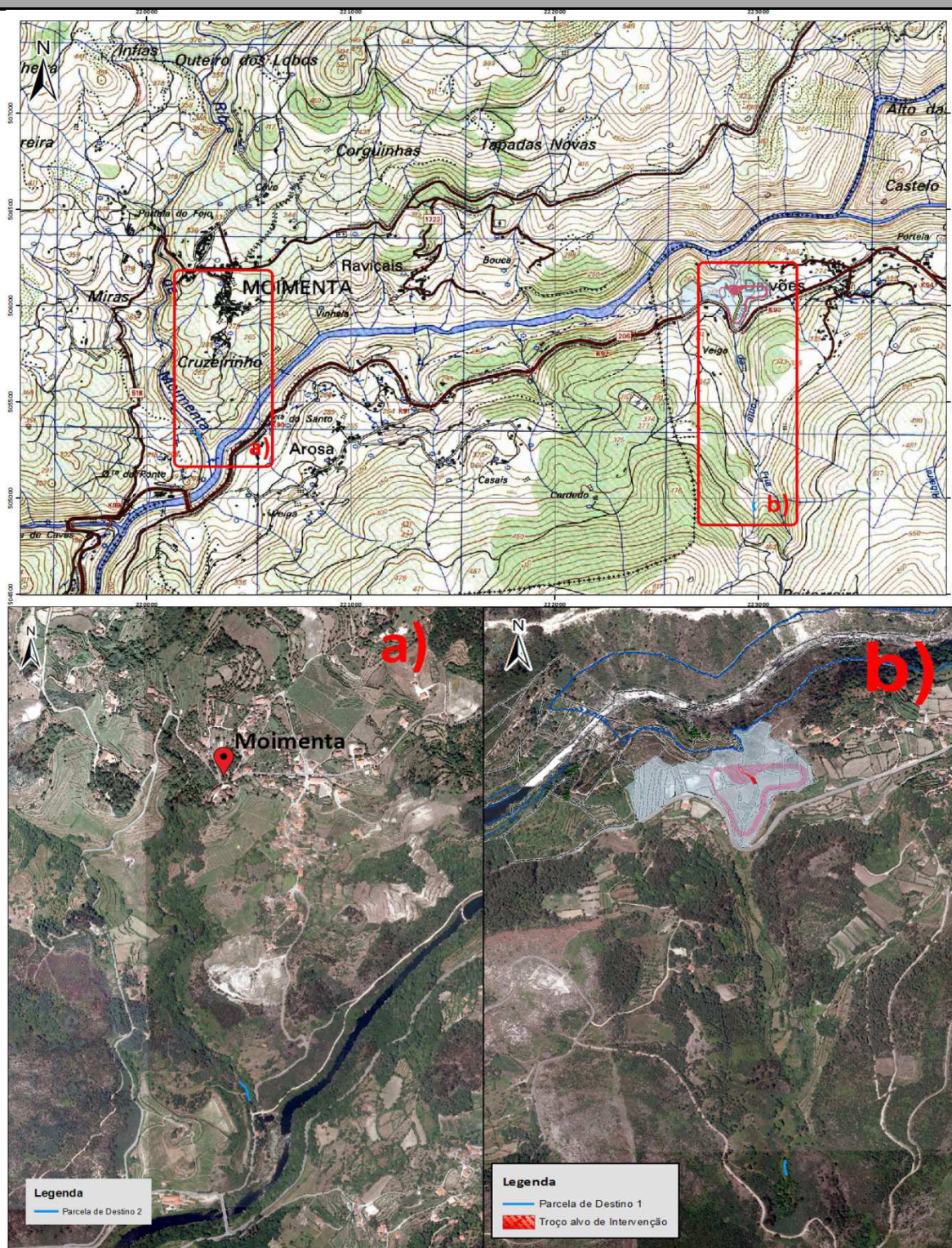
IMAGENS


Figura 1. Cartografia geral. Na imagem é possível observar o trecho no qual foram executados os trabalhos assim como as zonas para as quais foram transferidos os indivíduos recolhidos. a) – Detalhe da zona de destino de transferência 2; b) – Detalhe da zona de destino de transferência 1.

IMAGENS


Figura 2: Segmento da Ribeira da Fonte Fria, onde foram executados os trabalhos de captura de anfíbios. a) – Aspeto do segmento a jusante na área de intervenção; b) – Aspeto a montante da zona de atuação



Figura 3: Aspeto geral das parcelas de destino dos espécimes transferidos. a)- Parcela de Destino 1 {Ribeira da Fonte Fria (Montante do Ponto de Intervenção)); b) - Parcela de destino 2 (Ribeira de Moimenta).

IMAGENS


Figura 4 – Registo da atuação, (prospecção, transporte e libertação dos espécimes capturados), na sequencia de imagens no meio é possível observar alguns dos vários espécimes de Rã-ibérica capturados



Figura 5 – Registo fotográfico das Espécies Capturadas e Transferidas durante esta ação de minimização.

Tipo	A	Anfíbios
Num/espécie	53	Classe Amphibia - <i>Salamandra salamandra</i> ; <i>Pelophylax perezi</i> ; <i>Triturus marmoratus</i>
Obra/Emp	CV04	Fonte de Mouro – Vala Forçada
Detalhe	Demolição de Habitações e Tanque de Rega	
Data	16/12/2016	

DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO

Medida implementada face à necessidade de demolição de diversas infraestruturas, entre as quais um tanque de rega. A prospeção do mesmo, permitiu a identificação da presença de anfíbios, o que conduziu à necessidade de uma ação minimizadora de captura e translocação para outro habitat apropriado e fora da área de afetação.

A metodologia de prospeção, captura e manejo dos espécimes, foi baseada nos trabalhos de Loureiro *et al.*, (2008) e Ferrand *et al.*, (2001), envolveu a utilização de redes tipo camaroeiro, nas imediações do tanque e dos terrenos agrícolas envolventes foi efetuada a procura ativa de locais de refugio e o levantamento de pedras ou troncos. No caso das espécies de anfíbios capturadas com recurso a camaroeiros, o manuseio destas foi efetuado de forma célere de modo a que estes fossem rapidamente devolvidos à água. A manipulação dos mesmos foi efetuada com as mãos húmidas de modo a evitar a eliminação de muco que recobre a pele, pois este desempenha um importante papel na regulação hídrica e respiração destes animais. Adicionalmente o levantamento de pedras foi efetuado com a devida precaução para evitar colocar em risco a integridade física dos animais, evitando nomeadamente a sua deslocação e arrastamento. Os indivíduos capturados, foram temporariamente colocados em recipientes de polietileno, no qual havíamos adicionado previamente água do tanque para assim limitar qualquer potencial stress de aclimação e evitar a dessecação dos espécimes da Classe Amphibia.

A decisão do termino dos trabalhos de captura no tanque tiveram por base a estatística proposta por Otis *et al.*, (1978) e Carle & Strub (1978) in Lockwood & Schneider (2000), tendo sido capturados mais de 95% da população existente.

No total foram transferidos 103 indivíduos, pertencentes a duas ordens taxonómicas distintas pertencentes à Classe Amphibia (Urodela e Anura), assim no tanque de rega foram capturados 79 larvas (girinos) de rã-verde (*Pelophylax perezi*) mais 23 larvas de tritão-marmoreado (*Triturus marmoratus*), e um indivíduo adulto de salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*).

Tabela 1 – Listagem das espécies e numero de exemplares, capturados e transferidos e respetivos estatutos de Conservação (Cabral et al., 2006; IUCN, 2009) bem como figuras legais de proteção (Convenção de Berna, transposição Decreto-Lei 316/89; Diretivas Habitats: Diretiva 92/43/CEE, transposição Decreto-Lei 140/99 modificado Decreto-Lei 49/2005).

Anfíbios						
Nome comum	Nome científico	Livro Vermelho Portugal	IUCN	Convenção Berna	Diretiva Habitats	Nº exemplares
Salamandra de Pintas-amarelas	<i>Salamandra salamandra</i>	VU	NT ²	II	B-II B-IV	1
Tritão-marmoreado	<i>Triturus marmoratus</i>	LC	LC ²	III	B-IV	23
Rã verde	<i>Pelophylax perezi</i>	LC	LC ²	-	B-IV	79

DADOS GERAIS DA PARCELA AFETADA

PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA	Ribeira de Pena /Freguesia de Santa Marinha
COORD X,Y (Gauss lgeoE datum 73)	Ponto de Captura
	230933,73/506937,02
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Ponto de Captura
	603237,86/4598463,95
SITUAÇÃO INICIAL	Pequeno tanque de rega, para fins agrícolas. Denotava-se que o mesmo não era limpo a algum tempo, devido a concentração de lodo e material vegetal depositado no fundo do mesmo. A água era límpida proveniente de nascente natural.
SUPERFÍCIE / EXTENSÃO AFETADA	3 metros ²

PARCELA DE DESTINO 1	Ribeira de Pena /Freguesia de Santa Marinha
COORD X,Y (Gauss IgeoE datum 73)	Ponto de Captura
	229279.55/506029.87
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Ponto de Captura
	601593.35/4597540.49
SITUAÇÃO FINAL	Pequena ribeira represada, com abundante vegetação aquática.

MONITORIZAÇÃO

Não aplicável.

OUTRAS AÇÕES DE COMPENSAÇÃO/ MINIMIZAÇÃO / MONITORIZAÇÃO ASSOCIADAS

Não aplicável.

OBSERVAÇÕES**IMAGENS**

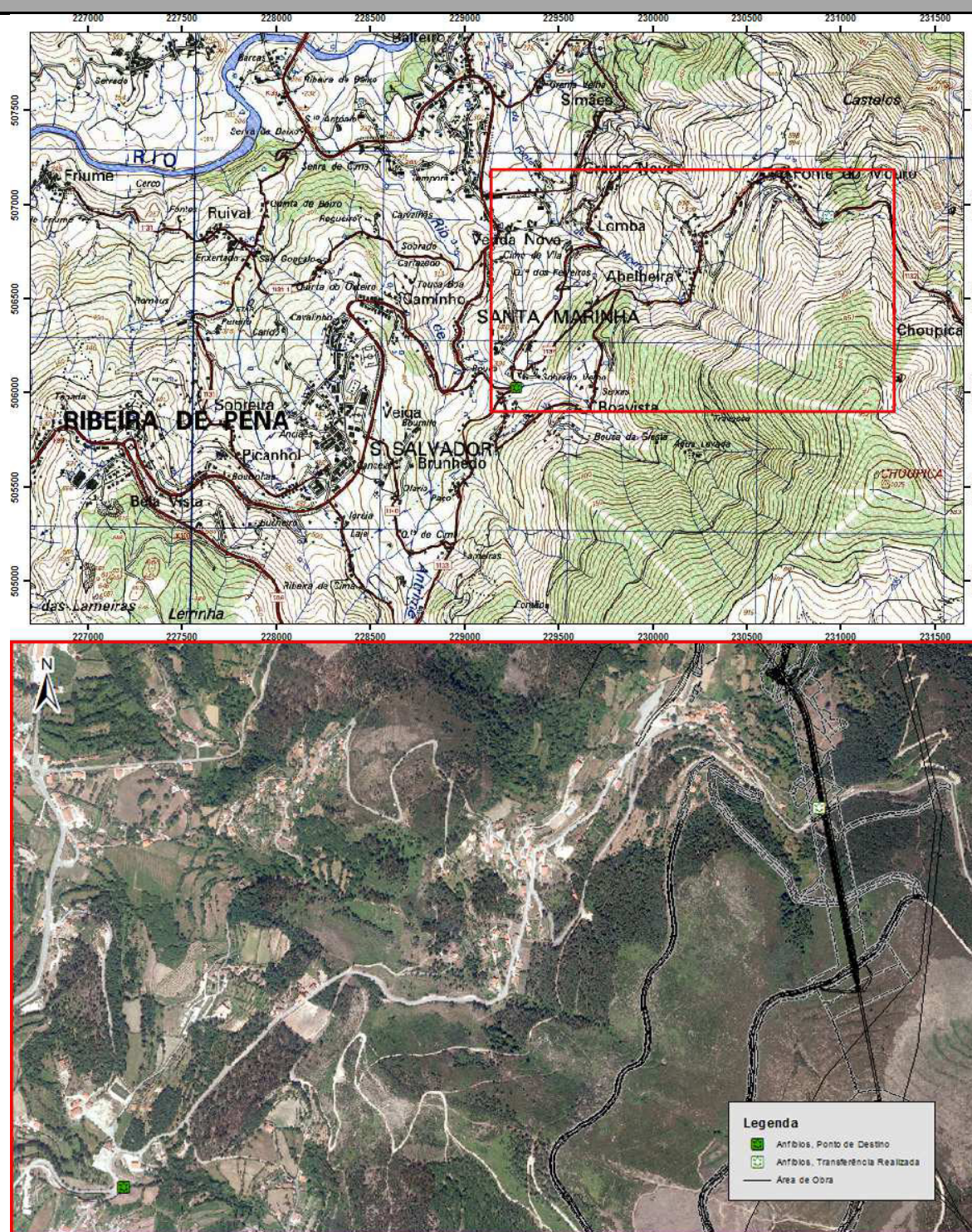
IMAGENS


Figura 1. Cartografia geral. Na imagem é possível observar o local onde foram efetuados os trabalhos de transferência e ponto de destino dos animais capturados.

IMAGENS



Figura 2: Ponto de Monitorização. a) – Tanque de Rega onde foi efectuada a monitorização e captura. b) – Local de Libertação dos animais capturados.



Figura 3: Espécies capturadas e transferidas. a) – Larva de *Pelophylax perezii*; b) – Larva de *Triturus marmoratus*; c) – Espécime de *Salamandra salamandra*.

Tipo	M	Mamíferos
Num/espécie	13	Classe Mammalia – <i>Lutra lutra</i> ;
Obra/Emp	CV08	Daivões
Detalhe	Construção da Barragem de Daivões	
Data	23/12/2016 – 04/01/2017	

DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO

Face à evolução das obras relativas à construção da Barragem de Daivões, foram criadas estações de amostragem através da metodologia de Foto-Armadilhagem, com o intuito de monitorizar as populações de mamofauna existentes na área envolvente à linha de água (Rio Tâmega). Apesar de ser uma monitorização abrangente, a espécie alvo é a lontra (*Lutra lutra*) uma vez que será aquela com requisitos biológicos mais específicos e que poderá ser uma das espécies existente na zona mais afetada pela empreitada. Assim através da criação de estações de esforço constante, ao longo do rio Tâmega quer a montante quer a jusante do empreendimento, será possível acompanhar a evolução dos indivíduos e delinear potenciais medidas minimizadoras caso se verifique a necessidade.

O equipamento selecionado, realiza disparos por infra-vermelhos, evitando assim o disparo do flash, o que tal como referido por O'Connel *et al.*, (2011), pode condicionar o comportamento e a normal atividade dos espécimes.

Deste modo, até ao momento foi possível registar, a presença em zona de obra de 4 espécies distintas de mamíferos silvestres, considerando o critério proposto por O'brian 2006, para definição de capturas independentes, foram registadas 5 capturas fotográficas de *Lutra lutra*; 6 registos de *Martes foina*; 5 capturas de *Vulpes vulpes* e uma espécie de roedor (*Apodemus sylvaticus*) com 5 registos. Com base neste método foi possível confirmar a atividade durante o dia da lontra bem como a existência de 2 indivíduos distintos.

Tabela 1 – Listagem das espécies e numero de exemplares, capturados e transferidos e respetivos estatutos de Conservação (Cabral et al., 2006; IUCN, 2009) bem como figuras legais de proteção (Convenção de Berna, transposição Decreto-Lei 316/89; Diretivas Habitats: Diretiva 92/43/CEE, transposição Decreto-Lei 140/99 modificado Decreto-Lei 49/2005).

Mamíferos						
Ordem Carnívora						
Nome comum	Nome científico	Livro Vermelho Portugal	IUCN	Convenção Berna	Diretiva Habitats	Nº de Registo
Raposa	<i>Vulpes vulpes</i>	LC	LC ²			5
Fuinha	<i>Martes foina</i>	LC	LR/lc ¹	III		6
Lontra	<i>Lutra lutra</i>	LC	NT ²	II	B-II B-IV	5
Ordem Rodentia						
Rato-do-campo	<i>Apodemus sylvaticus</i>	LC	LC ²			5

DADOS GERAIS DA PARCELA AFETADA

PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA	Ribeira de Pena / União de Freguesias de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega	
COORD X,Y (Gauss IgeoE datum 73)	Troço monitorizado	
	Ponto Montante	Ponto Jusante
	222640.62/506307.88	221871.49/505935.74
COORD X,Y (UTM datum WGS84)	Troço monitorizado	
	Ponto Montante	Ponto Montante
	594953.95/4597751.74	594188,83/4597372
SITUAÇÃO INICIAL	Rio Tâmega, um ponto localizado a montante da empreitada e um ponto colocado a jusante da área de implantação da Barragem de Daivões.	
SUPERFICIE / EXTENSÃO AFETADA	895 metros ²	

MONITORIZAÇÃO

Metodologia de Armadilhagem Fotográficas 3 estações de esforço constante.

OUTRAS AÇÕES DE COMPENSAÇÃO/ MINIMIZAÇÃO / MONITORIZAÇÃO ASSOCIADAS

A definir mediante necessidade e resultados obtidos ao longo das campanhas de monitorização.

OBSERVAÇÕES

IMAGENS

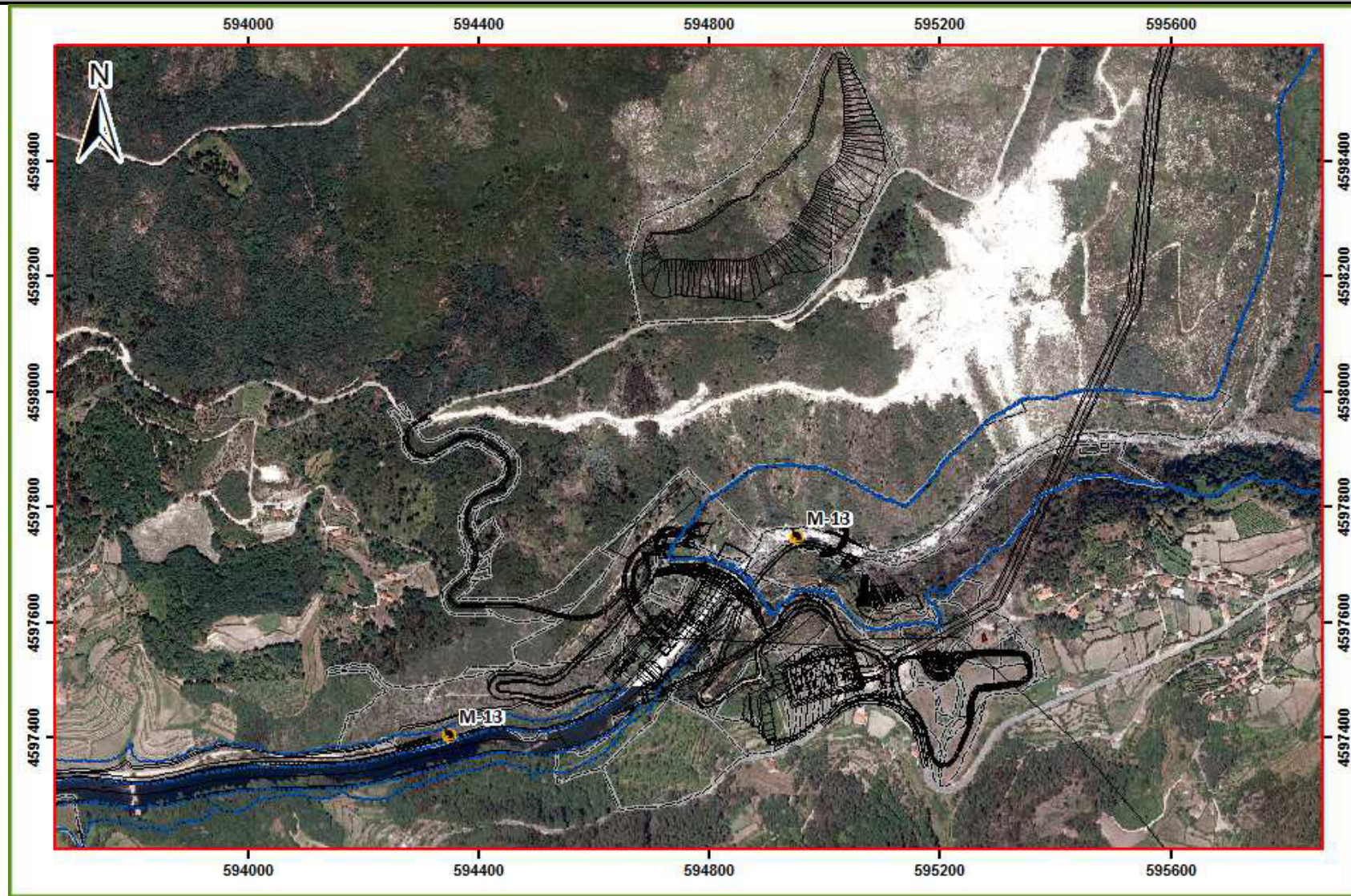


Figura 1. Cartografia geral. Na imagem é possível observar os pontos de amostragem justaposto com o Projeto de Obra..

IMAGENS



Figura 2: Ponto de Monitorização. a) – Montagem do equipamento de registo automático. b) – Ponto a montante da obra onde já foram relatadas várias observações de Lontra.



Figura 3: Espécies capturadas pelo sistema. a) – *Martes foina*; b) – *Lutra lutra*; c) – *Vulpes vulpes*; d) – *Apodemus sylvaticus* (Área delimitada a vermelho salienta o espécime na foto).

Tipo	R	Resgate de Fauna em Obra
Num/espécie	02	Fauna em geral
Obra	Sistema Electroprodutor do Tâmega (Obra em Geral)	
Detalhe	Medida aplicada no decurso do Acompanhamento Biológico de Obra	
Data	outubro a dezembro	

DESCRIÇÃO DA ATUAÇÃO

Perante o decurso normal das atividades construtivas no âmbito do acompanhamento biológico da obra, foram executadas tarefas de resgate de fauna com intuito de minimizar os potenciais danos sobre os efectivos populacionais que ocorrem na zona de obra. Assim durante o período compreendido entre os meses de Outubro a Dezembro de 2016 foram resgatados 6 indivíduos, pertencentes à Classe Taxonómica Amphibia, em três frentes de obra distintas.

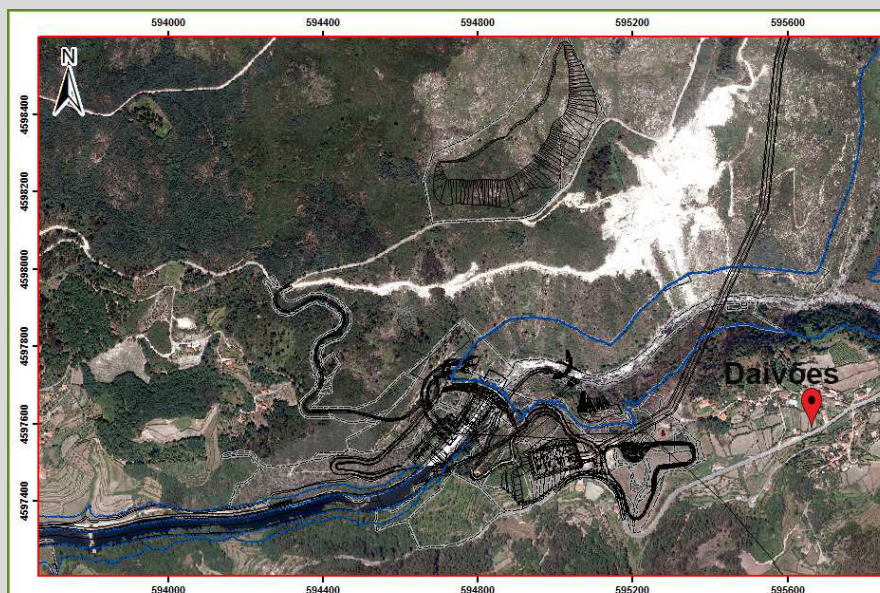
Do total de indivíduos resgatados em zona de Obra, 4 espécimes (1 *Bufo bufo*; 2 *Rana Iberica*; 1 *Salamandra salamandra*) foram resgatados na empreitada CV08 Barragem de Daivões, 1 indivíduo de *Lissotriton boscai* durante os trabalhos de construção do estaleiro 37A contrato MC05 e por fim mais 1 indivíduo da espécie *Lissotriton boscai*, resgatado no estaleiro do Contrato CV04 Tunel de Gouvães. Os indivíduos foram recolhidos e transferidos para locais sem afectação e com habitat apropriado (Loureiro et al., (2008)). Na tabela 1 estão discriminados os estatutos de conservação bem como figuras legais de protecção das espécies recolhidas em obra.

Tabela 1 – Listagem das espécies e numero de exemplares, capturados e transferidos e respetivos estatutos de Conservação (Cabral et al., 2006; IUCN, 2009) bem como figuras legais de proteção (Convenção de Berna, transposição Decreto-Lei 316/89; Diretivas Habitats: Diretiva 92/43/CEE, transposição Decreto-Lei 140/99 modificado Decreto-Lei 49/2005).

Herpetofauna						
Nome comum	Nome científico	Livro Vermelho Portugal	IUCN	Convenção Berna	Diretiva Habitats	Nº exemplares
Amphibia						
Tritão-de-ventre-laranja	<i>Lissotriton boscai</i> .	LC	NT ²	III	-	2
Salamandra-de-pintas-amarelas	<i>Salamandra salamandra</i>	LC	LC ²	III		1
Rã ibérica	<i>Rana iberica</i>	LC	NT ²	-	B-IV	2
Sapo-comum	<i>Bufo bufo</i>	LC	LC ²		-	1

DADOS GERAIS DAS PARCELAS AFETADAS
PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA

Ribeira de Pena / União de Freguesias de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega

Área de Afectação CV08


PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA

Ribeira de Pena / União de Freguesias de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega

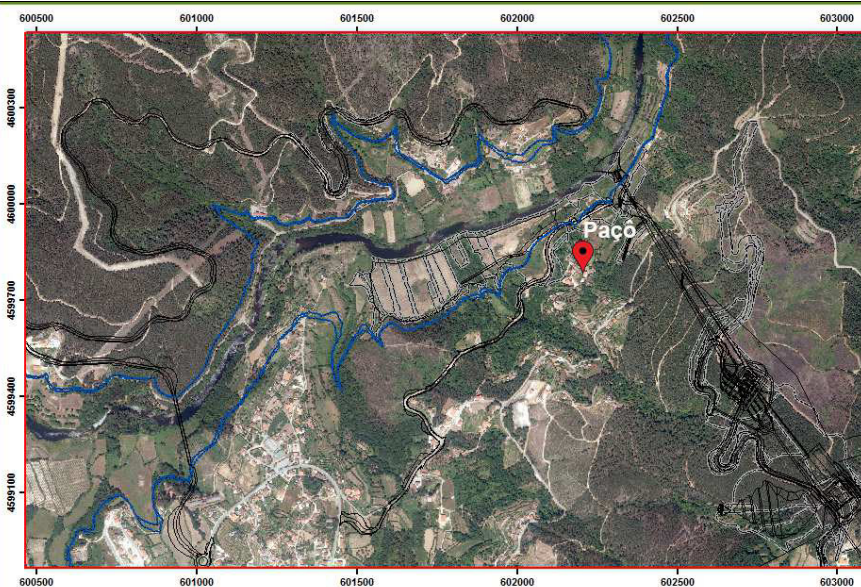
Área de Afetação MC05



PARCELA INICIAL: MUNICIPIO/FREGUESIA

Ribeira de Pena / Freguesia de Santa Marinha

Área de Afetação CV04



MONITORIZAÇÃO

Não aplicável

OUTRAS AÇÕES DE COMPENSAÇÃO/ MINIMIZAÇÃO / MONITORIZAÇÃO ASSOCIADAS

Não aplicável

OBSERVAÇÕES

IMAGENS

IMAGENS



Figura 1. Aspeto de alguns dos espécimes recolhidos durante os trabalhos de acompanhamento biológico da obra.

CÓDIGO	FO.01.02	PERÍODO	Out 2016-Dez2016
TÍTULO	PGA - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL		
SUBTÍTULO	Acompanhamento Biológico (inclui Desmatamento trabalhos prévios obra)		
DESCRIÇÃO	Acompanhamento biológico para verificação do cumprimento da implementação das MMs do âmbito deste descritor ambiental, conforme estipulado no PGA, DIA/RECAPE e legislação vigente		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Requerimentos de abate ou arranque de sobreiros Carta de Condicionantes Biológicas Programas de Monitorização de Fauna e Flora		
CAPÍTULO DIA	Cond2, Cond12, Cond13, B.I.5, B.I.7 (b, d), B.III.8 (a, c, d), B.III.15, B.VI.4 (Autor.Baldios/ICNF)		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	MMG2 (APA 9, 10, 11) MME (10, 12, 18, 21, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 62)		
ATIVIDADES	1-Prospecção prévia das áreas a intervencionar e actualização de cartas de condicionantes biológicas; 2-Acompanhamento contínuo das frentes de obra (inclui acompanhamento de operações de desmatamento e desarboreização); 3-Implementação de Medidas Minimizadoras e preenchimento das respectivas Fichas; 4-Elaboração de requerimentos de abate ou arranque de sobreiros e acompanhamento do seu corte; 5-Activação do Protocolo de Afecção de Fauna;		
PERIODICIDADE	2-Diária 1, 3, 4, 5 - Quando aplicável		
DEFINIÇÃO INDICADOR	1. Frequência de atualização da Carta de Condicionantes Biológicas 2. Área total desmatada e desarboreizada no âmbito da empreitada 3. N.º de Requerimentos de abate ou arranque de sobreiros 4. Material vegetal exótico invasor e material de coníferas (hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro) encaminhado para eliminação 5. MM de Flora e Fauna implementadas 6. Activação do Protocolo Afecção de Fauna		

ANÁLISE DO INDICADOR/
RESUMO DO ESTADO

Seguidamente é realizada uma análise dos indicadores propostos:

- Atualização da Carta de Condicionantes Biológicas

Na sequência da prospeção prévia das áreas a intervencionar, do acompanhamento contínuo frentes de obra e dos resultados das campanhas de monitorização de Fauna e Flora, mensalmente é actualizada a Carta de Condicionantes Biológicas, de forma a garantir que seja do conhecimento de todos os intervenientes da empreitada do SET, a presença/ausência de espécimens ou áreas sensíveis do âmbito dos descritores fauna e flora.

Esta carta tem como objectivo a transmissão destes dados para implementação, quando aplicável, das MM estabelecidas no PGA, DIA/RECAPE e legislação vigente.

Assim, no período correspondente ao presente RTAA tem sido realizada uma actualização mensal desta carta (em anexo Carta de Condicionantes Biológicas).
- Área total desmatada e desarborizada no âmbito da empreitada (não inclui albufeiras)

Com o arranque da empreitada, em 19 de dezembro de 2014, foram iniciadas as operações de desmatação e desarborização.

Estas acções foram limitadas às zonas estritamente indispensáveis à execução da obra, tendo sido realizado o respetivo acompanhamento biológico (prospeção prévia e sinalização/balizamento no caso da presença de exemplares de flora protegida).

Até ao final do período de reporte do presente RTAA, foi desmatada uma área total acumulada de aproximadamente 186 ha.

Para uma melhor percepção das áreas desmatadas, foi desenvolvida cartografia representativa do histórico de locais intervencionados (ver figura 1).

Tabela 1 – Áreas totais de desmatação/desarborização

Zonas de Intervenção	Área total prevista (ha)	Área total desmatada
Área de estaleiros e escombres externas	248	186
Albufeiras	983	0
Total aprox.	1231	186 (15% total estimado)
- Requerimentos de abate ou arranque de sobreiros

Atendendo ao cumprimento do Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, foram submetidos até ao final de setembro de 2016, os seguintes requerimentos de abate de sobreiros.

Tabela 2 – Listagem de Requerimentos de abate ou arranque de sobreiros

N.º	Tipo	N.º de exemplares	Localização	Data instrução	Data Emissão	LICENÇA REF.ª (OFÍCIO)
1	Isolados	12A, 3J	Paço - Início Obras (Acesso ao Túnel de Acesso à Central de Gouvães)	01/02/2015	25/02/2015	11824/2015/DCNF-N/DLAP
2	Isolados	33A, 45J	Daivões - Acessos	03/11/2015	20/11/2015	65015/2015/DCNF-N/DLAP
3	Isolados	4A, 55J	Daivões - Acessos, Estaleiros e Escombreira Alto Tâmega -	21/11/2015	18/12/2015	72023/2015/DCNF-N/DLAP
		68A, 70J	Acessos, Estaleiros e Escombreira Gouvães (F. Mouro) -		18/12/2015	72028/2015/DCNF-N/DLAP
		3A, 73J	Acessos, Estaleiros e Escombreira		18/12/2015	72026/2015/DCNF-N/DLAP
4	Pequenos Núcleos (3 manchas)	13A, 0J	Alto Tâmega - Acessos, Estaleiros e Escombreira	21/11/2015	22/01/2016	4595/2016/DCNF-N/DLAP
5	Povoamento (14 manchas)	88A, 170J (Manchas 1-5)	Alto Tâmega - Acessos, Estaleiros e Escombreira	19/01/2016	05/12/2016	62824/2016/DGACPPF/DFFAP
		77A, 33J (Manchas 6-9)	Daivões - Acessos, Estaleiros e Escombreira			
		96A, 67J (Manchas 10-14)	Gouvães (F. Mouro) - Acessos, Estaleiros e Escombreira			
6	Isolados	0A, 23J	Gouvães (Bustelo) - Acessos B10 e B11	10/02/2016	26/02/2016	12215/2016/DCNF-N/DLAP
7	Povoamento	28A, 49J	Gouvães (F. Mouro) - Escombreira (26D)	12/02/2016	05/12/2016	62824/2016/DGACPPF/DFFAP
8	Isolados	66A, 93J	Acesso C30 AT	16/05/2016	17/06/2016	33910/2016/DCNF-N/DLAP
		10A, 3J	Apoios Linha 30 KV F. de Mouro	16/05/2016	17/06/2016	33790/2016/DCNF-N/DLAP
		125A, 166J	Margem Direita AT	16/05/2016	24/06/2016	35301/2016/DCNF/DLAP
		6A, 223J	Margem Direita Daivões	16/05/2016	30/06/2016	36286/2016/DCNF/DLAP
9	Isolados	75A, 58J	Acesso C2 e zona do depósito junto ao emboquilhamento do túnel de acesso à central de Gouvães	22/06/2016	20/10/2016	54000/2016/DCFN-N/DLAP
	Povoamento	9A, 46J (Margem Esq)	Ampliação Escombreira 16B e MD do Tâmega na zona de Viela.		Aguarda-se pela emissão do ofício	
		101A, 0J (Margem Dir.)	Obras de construção da tomada da central, ensecadeira e expectáveis trabalhos no leito do rio			
10	Isolados	11A, 7J	Escombreira 41C (ME Daivões) e na zona da possível ampliação do acesso C22 para o desvio do rio	29/06/2016	20/10/2016	53999/2016/DCFN-N/DLAP
11	Isolados	75A, 11J	Acesso C35	24/10/2016	17/11/2016	60559/2016/DCFN-N/DLAP

4. Material vegetal exótico invasor e material de coníferas (hospedeiras do nemátodo da madeira do

pinheiro) transportado e encaminhado para eliminação

Durante o 4º trimestre de 2016 manteve-se o processo de transporte controlado e eliminação de flora exótica invasora e coníferas. No total foram encaminhadas 376,430 toneladas de material lenhoso correspondente a este tipo de flora.

Assim que iniciado este processo foram verificados os comprovativos do correcto tratamento deste material (declaração/ guias de transporte e eliminação de material vegetal exótico invasor, Manifesto de Exploração Florestal de Material de Coníferas Hospedeiras do Nemátodo da Madeira do Pinheiro).

Tabela 3 – Quantidade de material vegetal exótico invasor e material de coníferas encaminhado para eliminação – 4º trimestre de 2016

Designação Material	Código LER ⁽¹⁾	R/D ⁽²⁾	4º trimestre de 2016
Flora exótica invasora	20 02 01	R1	0,000
Flora exótica (eucalipto, entre outra)	20 02 01	R1	15,400
Estilha indiferenciada	20 02 01	R1	312,870
Coníferas (hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro)	20 02 01	R1 / -	48,160
Total (ton)			376,430

Legenda:

(1) Lista de Resíduos em conformidade com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março

(2) Operações de eliminação e de valorização de resíduos em conformidade com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março.

5. Acções Minimizadoras Fauna e Flora implementadas

No decurso das actividades construtivas constatou-se necessária, durante o período de reporte, a implementação das seguintes acções minimizadoras.

Tabela 4 – Acções Minimizadoras de Fauna e Flora implementadas.

N.º	MM	Local/Área	Mês/Ano	Observações
21	Transferência de Anfíbios	Escombeira 31C e Vala Perimetral (Ribeira da Fonte Fria)	10 de novembro a 23 de novembro de 2016	Transferidos 20 anfíbios. (15 <i>Rana iberica</i> ; 5 <i>Chioglossa lusitanica</i>)
22	Transferência de Anfíbios	Fonte de Mouro – Vala Forçada	16 de dezembro de 2016	Transferidos 103 Indivíduos. (79 <i>Pelophylax perezi</i> ; 23 <i>Triturus marmoratus</i> ; 1 <i>Salamandra salamandra</i>)
23	Monitorização por armadilhagem fotográfica de lontra	Rio Tâmega	23 de dezembro de 2016 a 4 de janeiro de 2017	Capturados em fotografia Lutra lutra; Martes foina, Vulpes vulpes e Apodemus sylvaticus
24	Resgate em Obra	Obra em geral	Outubro a dezembro de 2016	Transferidos 6 Indivíduos. (2 <i>Rana iberica</i> ; 1 <i>Bufo bufo</i> ; 2 <i>Lissotriton boscai</i> ; 1 <i>Salamandra salamandra</i>)

Remetem-se em anexo ao presente documento as Fichas das Medidas Minimizadoras referentes às actividades desenvolvidas no 4º trimestre de 2016, com o detalhe de implementação de cada uma delas.

6. Activação do Protocolo de Afectação de Fauna

Foi estabelecido um Protocolo entre a UTAD e a IBD com o objectivo de assegurar um serviço de tratamento de animais feridos no decurso da execução da empreitada do SET.

Até ao momento não foi necessária a activação deste protocolo.

**INCIDÊNCIAS/
EXCEPÇÕES DO PERÍODO
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES**

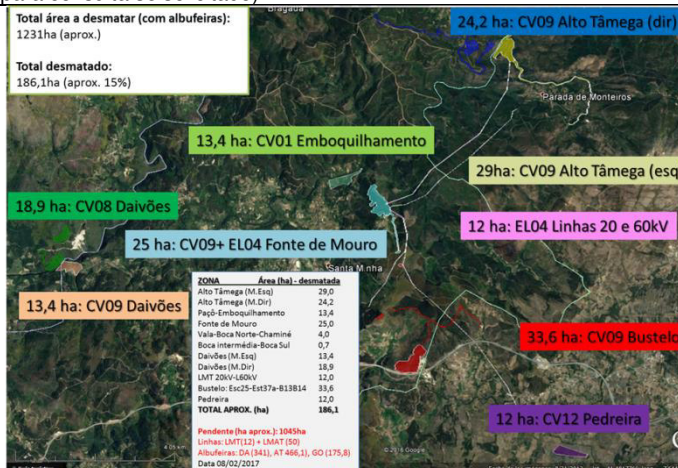
Não aplicável.

Analisado o período de reporte (outubro a dezembro de 2016) considera-se comprovado o cumprimento da globalidade das medidas de minimização e da eficácia das medidas adotadas para prevenir ou reduzir os impactos. Foi garantido portanto o acompanhamento biológico e demais medidas minimizadoras, especificamente:

- Prospeção prévia e sinalização de espécies/áreas sensíveis do ponto de vista ecológico;
- Obtenção dos requerimentos de abates/arranque de sobreiros;
- Acompanhamento sistemático das frentes/actividades consideradas mais críticas ao nível biológico (desmatamentos, intervenções em linhas de água e em áreas com presença de flora exótica invasora) e implementação de medidas minimizadoras específicas.
- Verificação e acompanhamento do encaminhamento para eliminação de material vegetal exótico invasor e material de coníferas (hospedeiras do nemátodo da madeira do pinheiro).

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS

- Carta de Condicionantes
- Fichas de Acções Minimizadoras de Fauna e Flora

	- Requerimentos de abate ou arranque de sobreiros (Disponível para consulta se solicitado) - Declaração/ guias de transporte e eliminação de material vegetal exótico invasor, Manifesto de Exploração Florestal de Material de Coníferas Hospedeiras do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (Disponíveis para consulta se solicitado)																										
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	 Total área a desmatar (com albufeiras): 1231ha (aprox.) Total desmatado: 186,1ha (aprox. 15%) 24,2 ha: CV09 Alto Tâmega (dir) 13,4 ha: CV01 Emboquilhamento 29ha: CV09 Alto Tâmega (esq) 18,9 ha: CV08 Daivões 25 ha: CV09+ EL04 Fonte de Mouro 12 ha: EL04 Linhas 20 e 60kV 13,4 ha: CV09 Daivões 33,6 ha: CV09 Bustelo 12 ha: CV12 Pedreira <table border="1"> <thead> <tr> <th>ZONA</th> <th>Área (ha) - desmatada</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Alto Tâmega (M.Esq)</td> <td>29,0</td> </tr> <tr> <td>Alto Tâmega (M.Dir)</td> <td>24,2</td> </tr> <tr> <td>Pagô-Emboquilhamento</td> <td>13,4</td> </tr> <tr> <td>Fonte de Mouro</td> <td>25,0</td> </tr> <tr> <td>Vala-Boca Norte-Chaminé</td> <td>4,0</td> </tr> <tr> <td>Boca Intermediária-Boca Sul</td> <td>0,7</td> </tr> <tr> <td>Daivões (M.Esq)</td> <td>13,4</td> </tr> <tr> <td>Daivões (M.Dir)</td> <td>18,9</td> </tr> <tr> <td>LMP 20kV-LABV</td> <td>12,0</td> </tr> <tr> <td>Bustelo: Esc25-Est37a-B13B14</td> <td>33,6</td> </tr> <tr> <td>Pedreira</td> <td>12,0</td> </tr> <tr> <td>TOTAL APROX. (ha)</td> <td>186,1</td> </tr> </tbody> </table> Pendente (ha aprox.): 1905ha Linhas: LMT(12) + LMAT(50) Albufeiras: DA(341), AT(466,1), GO(175,8) Data 08/02/2017 Figura 1 – Esboço de Áreas desmatadas/desarborizadas  Figura 2 – Transferência anfibios na empreitada de Acessos ao AH Daivões  Figura 3 – Criação de barreira física de proteção de flora protegida na empreitada de Fornecimento e Montagem da Tubagem da Forçada de Gouvães	ZONA	Área (ha) - desmatada	Alto Tâmega (M.Esq)	29,0	Alto Tâmega (M.Dir)	24,2	Pagô-Emboquilhamento	13,4	Fonte de Mouro	25,0	Vala-Boca Norte-Chaminé	4,0	Boca Intermediária-Boca Sul	0,7	Daivões (M.Esq)	13,4	Daivões (M.Dir)	18,9	LMP 20kV-LABV	12,0	Bustelo: Esc25-Est37a-B13B14	33,6	Pedreira	12,0	TOTAL APROX. (ha)	186,1
ZONA	Área (ha) - desmatada																										
Alto Tâmega (M.Esq)	29,0																										
Alto Tâmega (M.Dir)	24,2																										
Pagô-Emboquilhamento	13,4																										
Fonte de Mouro	25,0																										
Vala-Boca Norte-Chaminé	4,0																										
Boca Intermediária-Boca Sul	0,7																										
Daivões (M.Esq)	13,4																										
Daivões (M.Dir)	18,9																										
LMP 20kV-LABV	12,0																										
Bustelo: Esc25-Est37a-B13B14	33,6																										
Pedreira	12,0																										
TOTAL APROX. (ha)	186,1																										
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	No que se refere à implementação das medidas de minimização não se afigura necessário proceder à proposta de novas medidas de mitigação e ou de alteração ou desativação de medidas já adotadas. No 1º RTAA foi apresentada uma proposta para a eliminação da terra proveniente da decapagem da camada superficial do solo de todas as áreas invadidas, para a qual se aguarda parecer da APA. A gestão destas terras através de um operador externo é de execução complicada, pela dificuldade de encontrar gestores que aceitem a deposição em aterro destes resíduos. Nessas circunstâncias, foi proposto, no anterior RTAA, que estas terras fossem depositadas em valas executadas nas escombreyas licenciadas para o projectos (com profundidade nunca inferior e 3m) para posterior selagem (que não deverá ultrapassar o prazo de 72 horas), aguardando-se assim resposta a esta proposta.																										

Esquema Cartas Militares

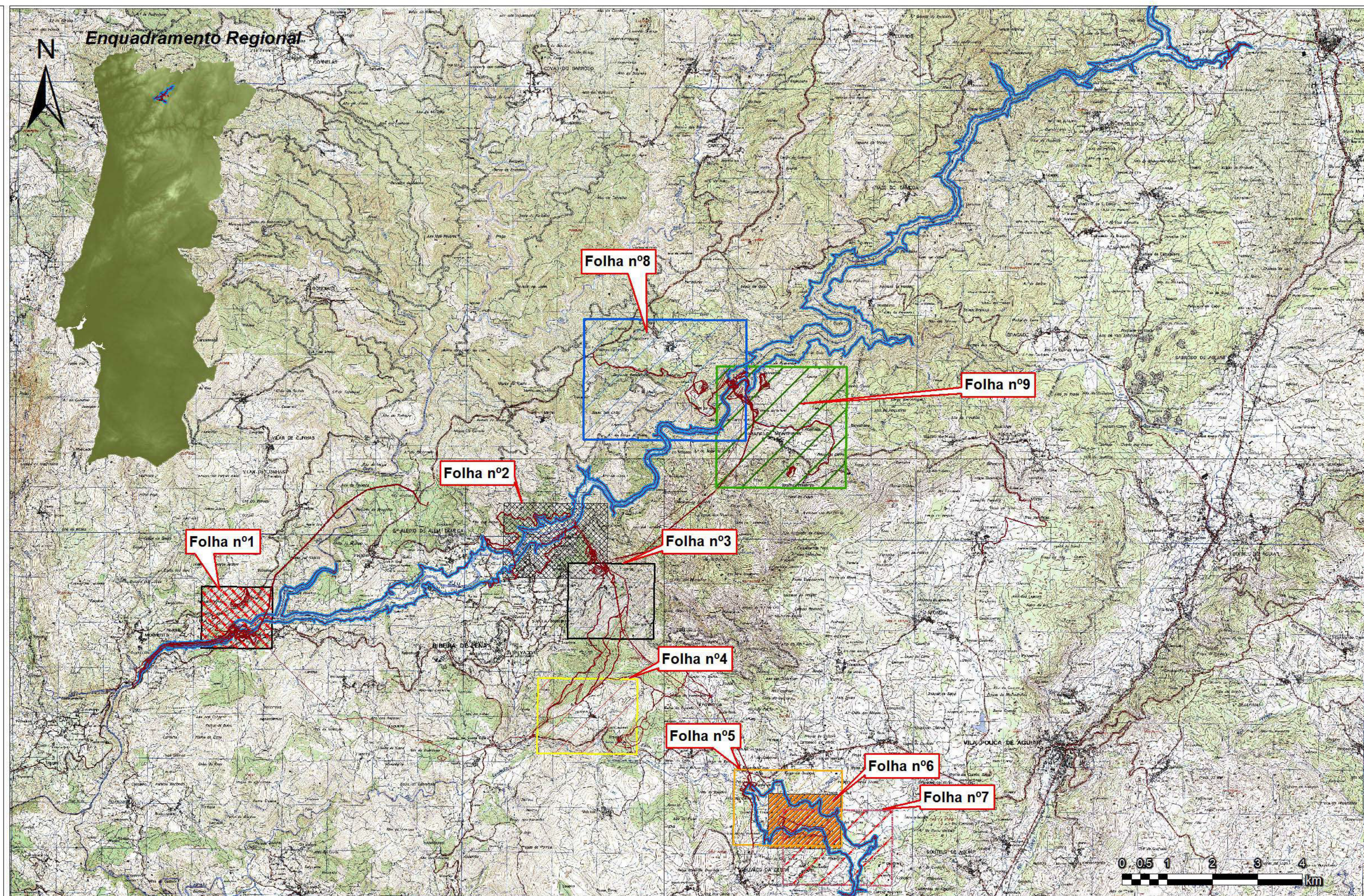
59	60	61
72	73	74

Legenda

— Projecto de Obra
— Albufeira

Name

-  Alto-Tâmega MD
-  Alto-Tâmega ME
-  Daivões
-  Gouvães 1
-  Gouvães 2
-  Gouvães Bustelo
-  Gouvães Fonte de Mouro
-  Gouvães Pedreira
-  Gouvães Túnel

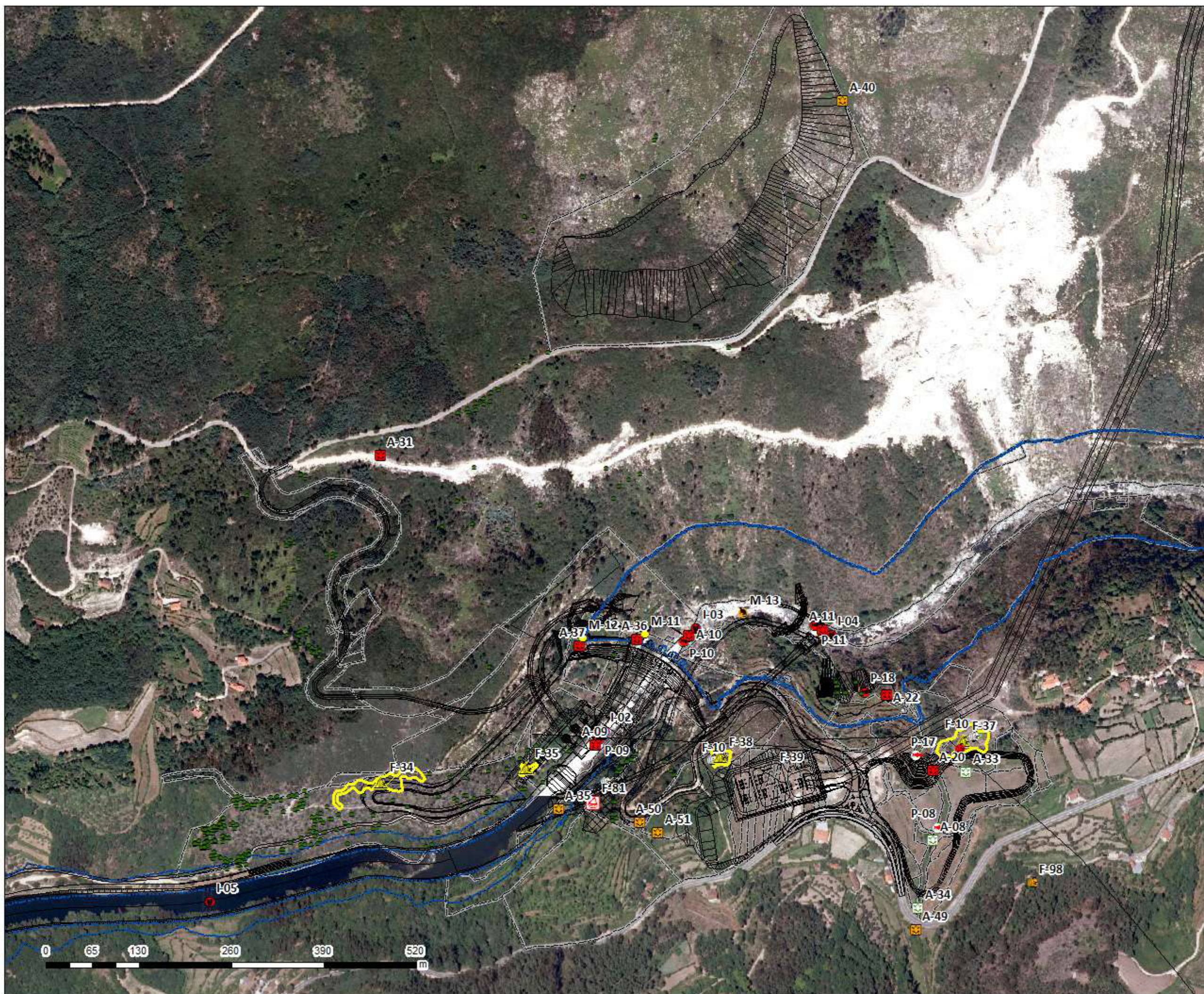


Carta de Condicionantes Ambientais

Dezembro 2016

Índice de Folhas





Legenda

- Sobreiros Isolados

Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada

- Área Inundável
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

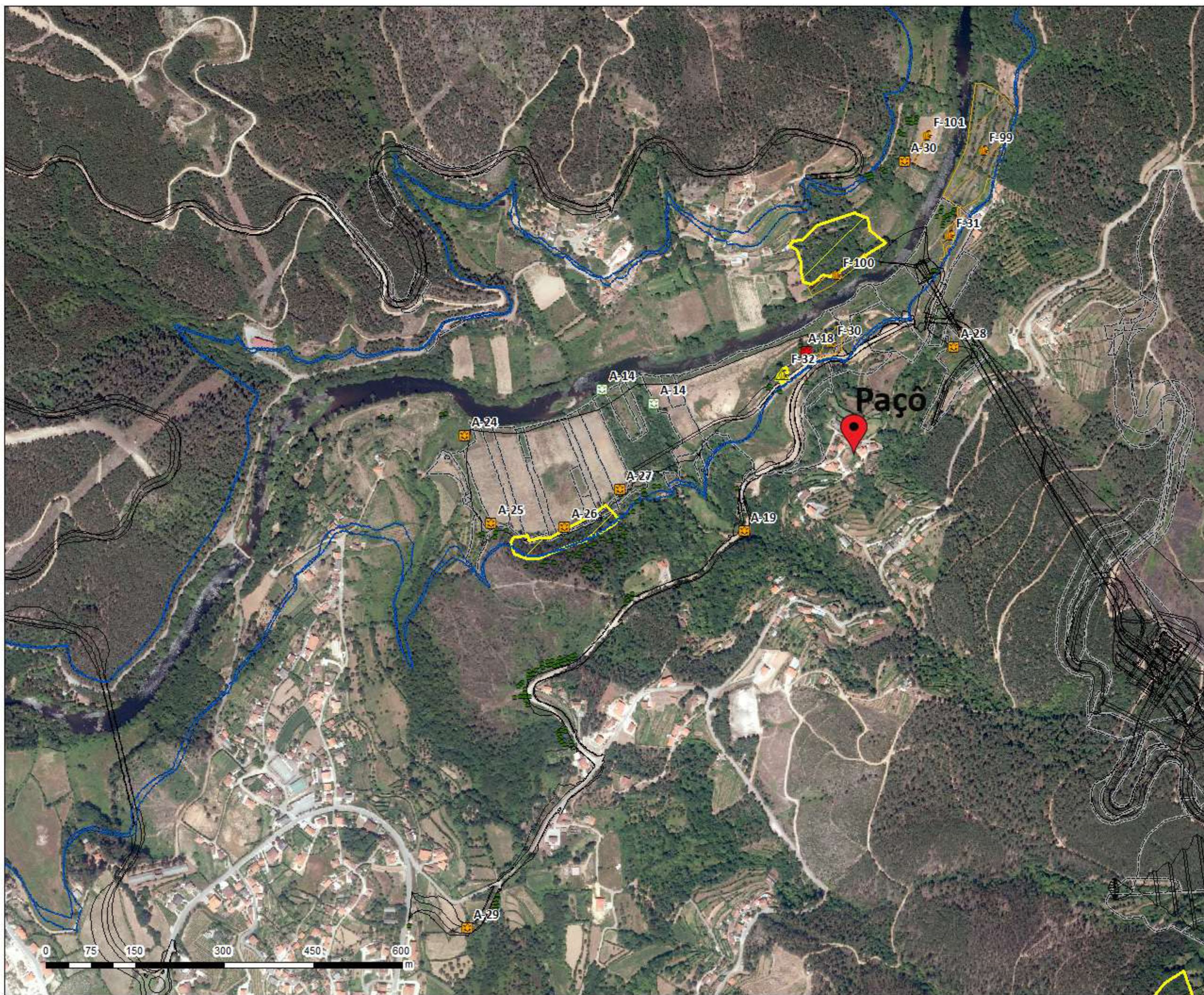
Dezembro 2016

Folha nº 1

Elaborado por: *Pedro Cunha Quintanilha*

Sistema Electroprodutor do Tâmega

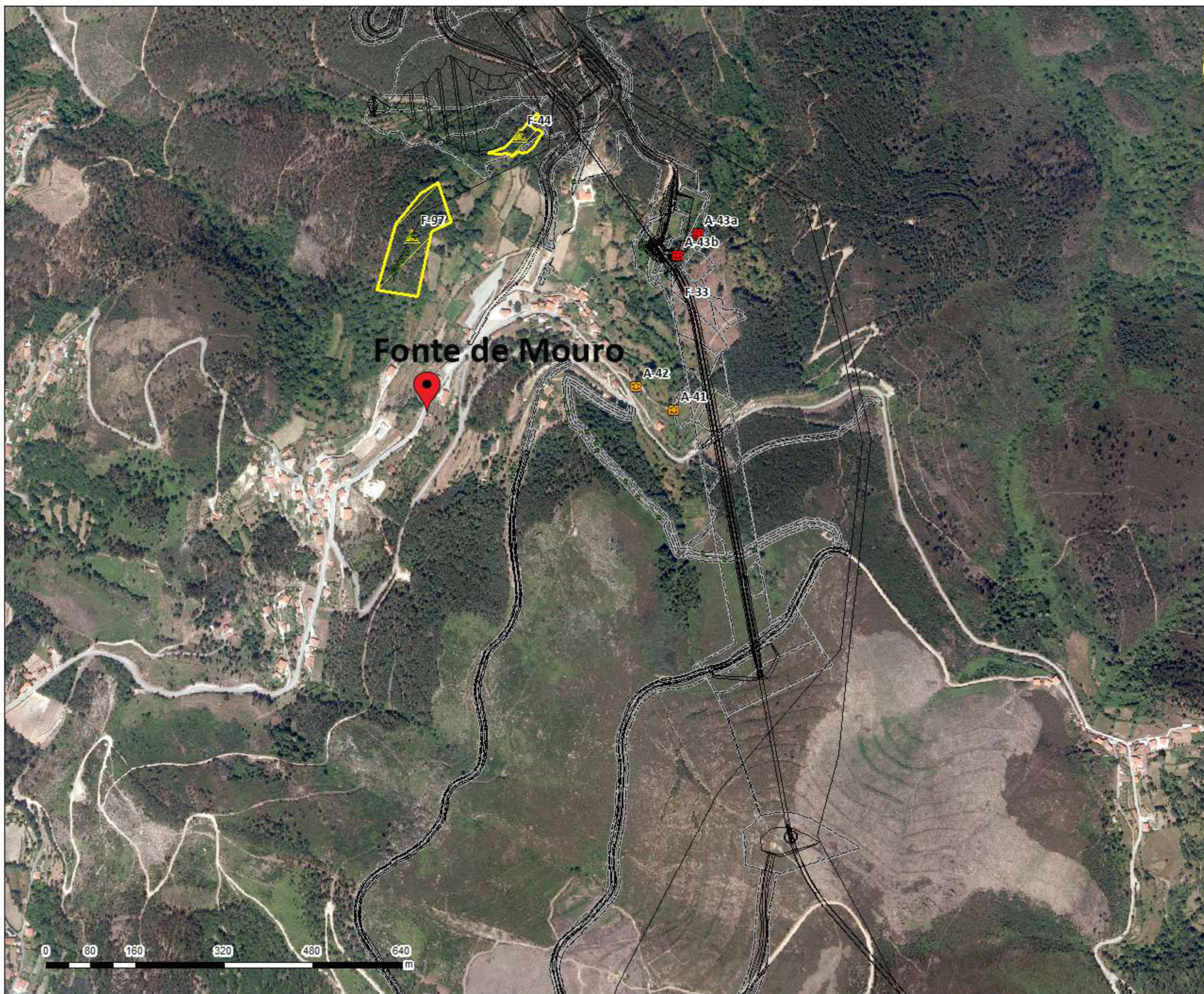
Carta Condicionantes Ambientais
Daivões



Legenda
Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

Dezembro 2016
Folha nº 2
Elaborado por: *Pedro Cunha Quintanilha*
Sistema Electroprodutor do Tâmega
Carta Condicionantes Ambientais
Gouvães -Túnel



Legenda

Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros_Mancha_F44_apos_corte_Dez2016
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

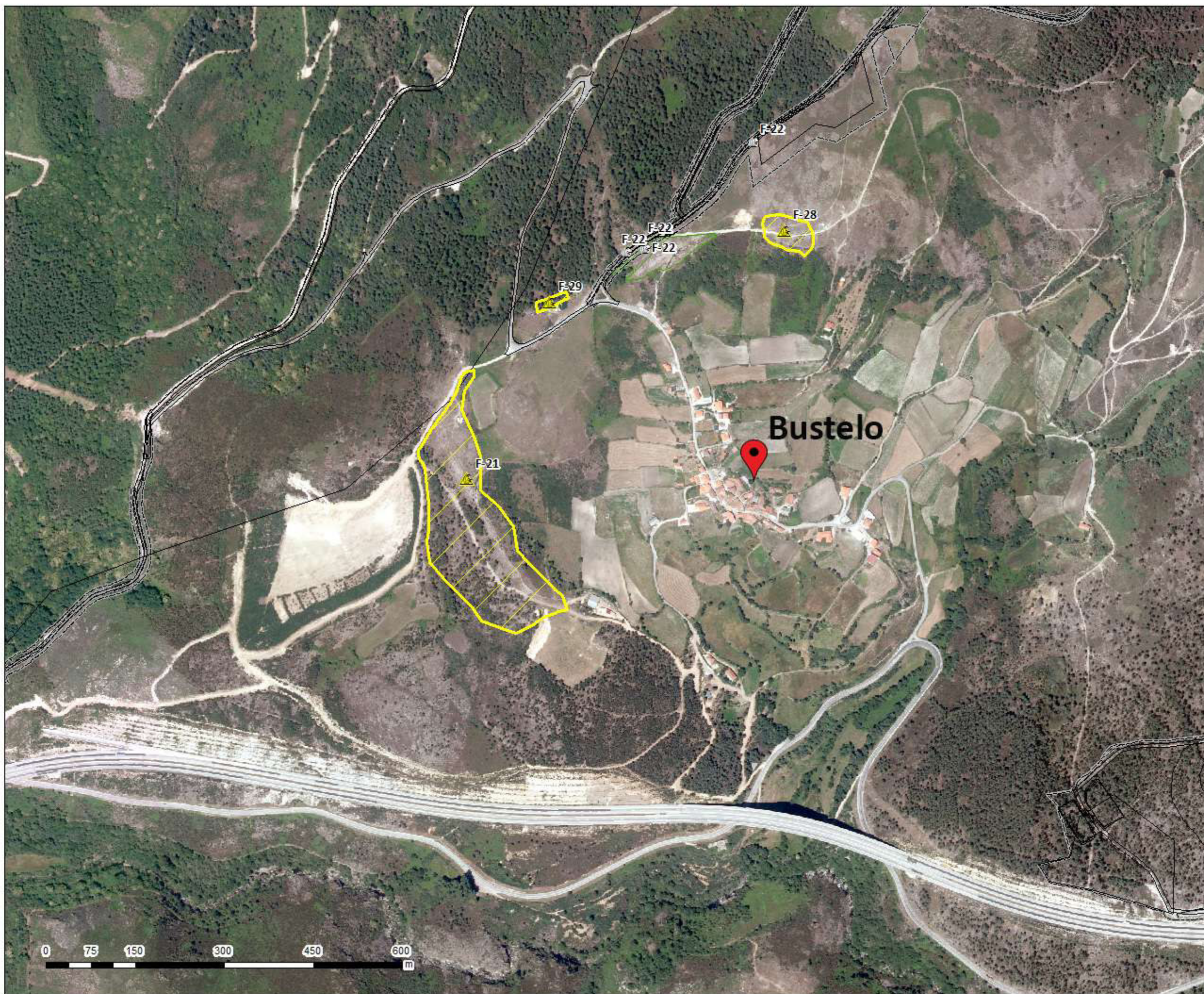
Dezembro 2016

Folha nº 3

Elaborado por: *Pecho Luis Quintanilha*

Sistema Electroprodutor do Tâmega

Carta Condicionantes Ambientais
Gouvães -Fonte de Mouro



Legenda

Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

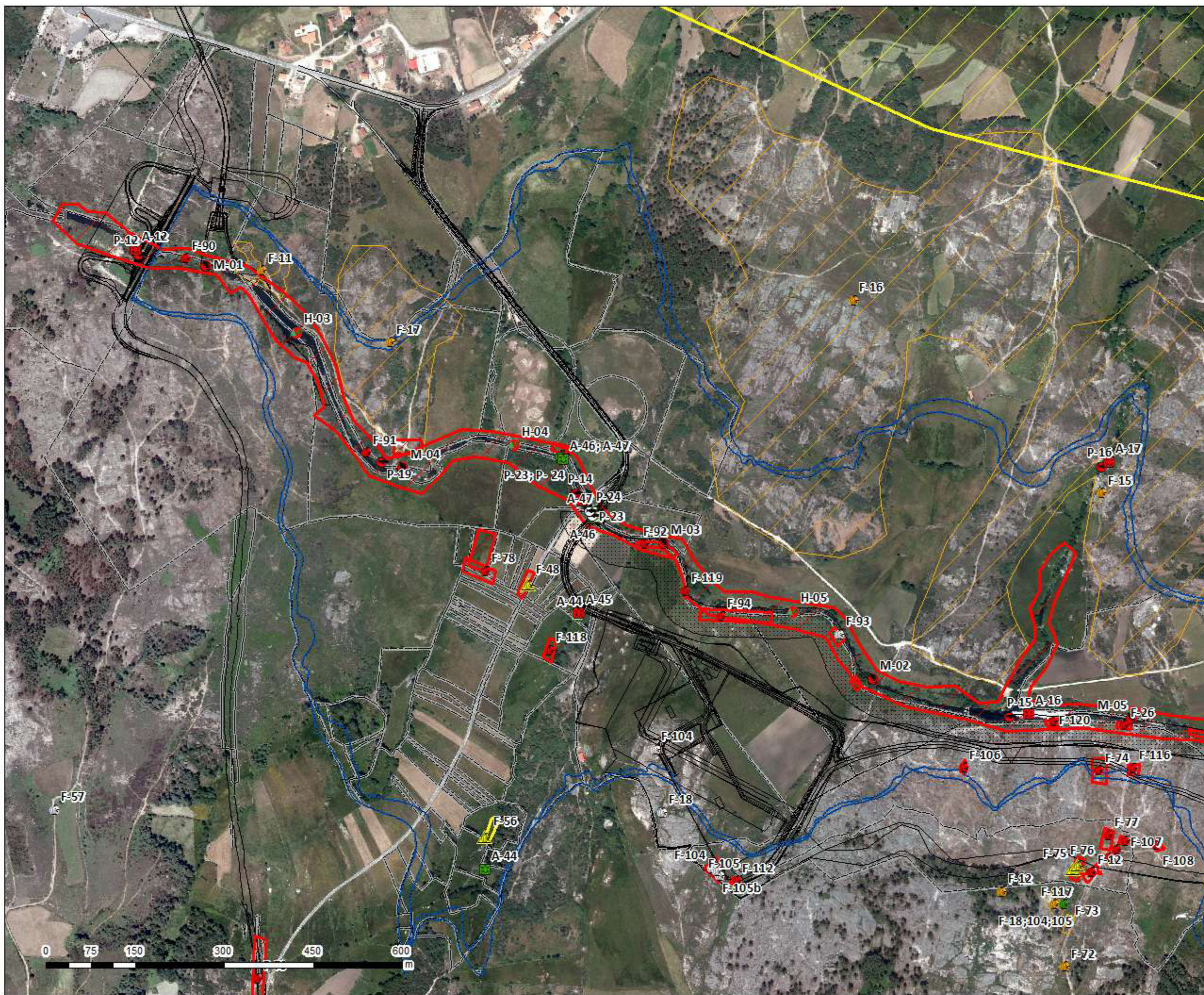
Dezembro 2016

Folha nº 4

Elaborado por: *Pedro Cunha Quintanilha*

Sistema Electroprodutor do Tâmega

Carta Condicionantes Ambientais
Gouvães - Bustelo

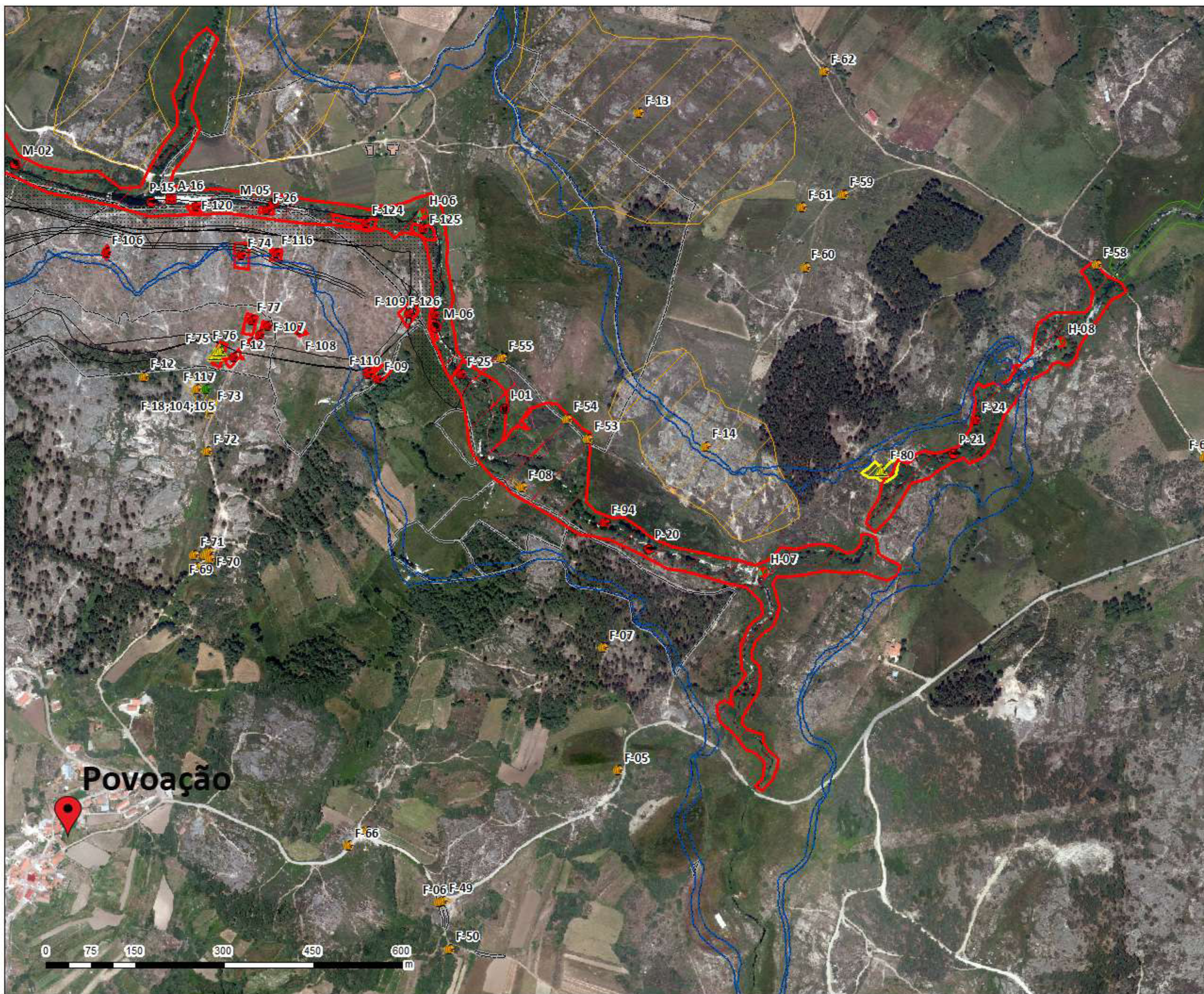


Legenda
Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada

- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

Dezembro 2016
Folha nº 5
Elaborado por: *Peço Luís Quintanilha*
Sistema Electroprodutor do Tâmega
Carta Condicionantes Ambientais
Gouvães 1



Legenda
Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afectação
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afectação
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afectação
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afectação
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afectação
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afectação
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afectação
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afectação
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afectação
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afectação
- Ponto de destino
- Risco de Afectação
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

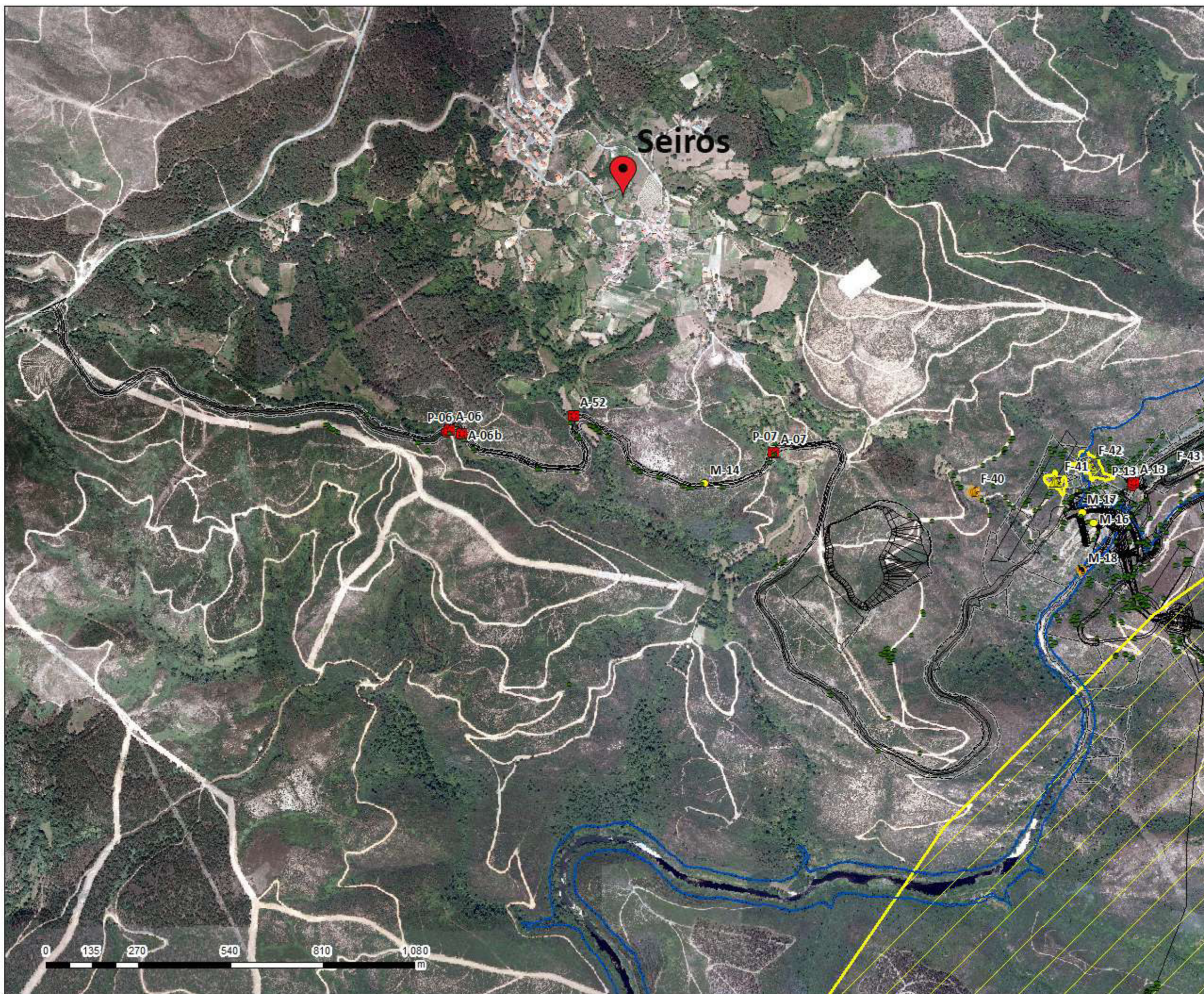
Dezembro 2016

Folha nº 7

Elaborado por: *Pedro Cunha Quintanilha*

Sistema Electroprodutor do Tâmega

Carta Condicionantes Ambientais
Gouvães 2



Legenda

Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

Dezembro 2016

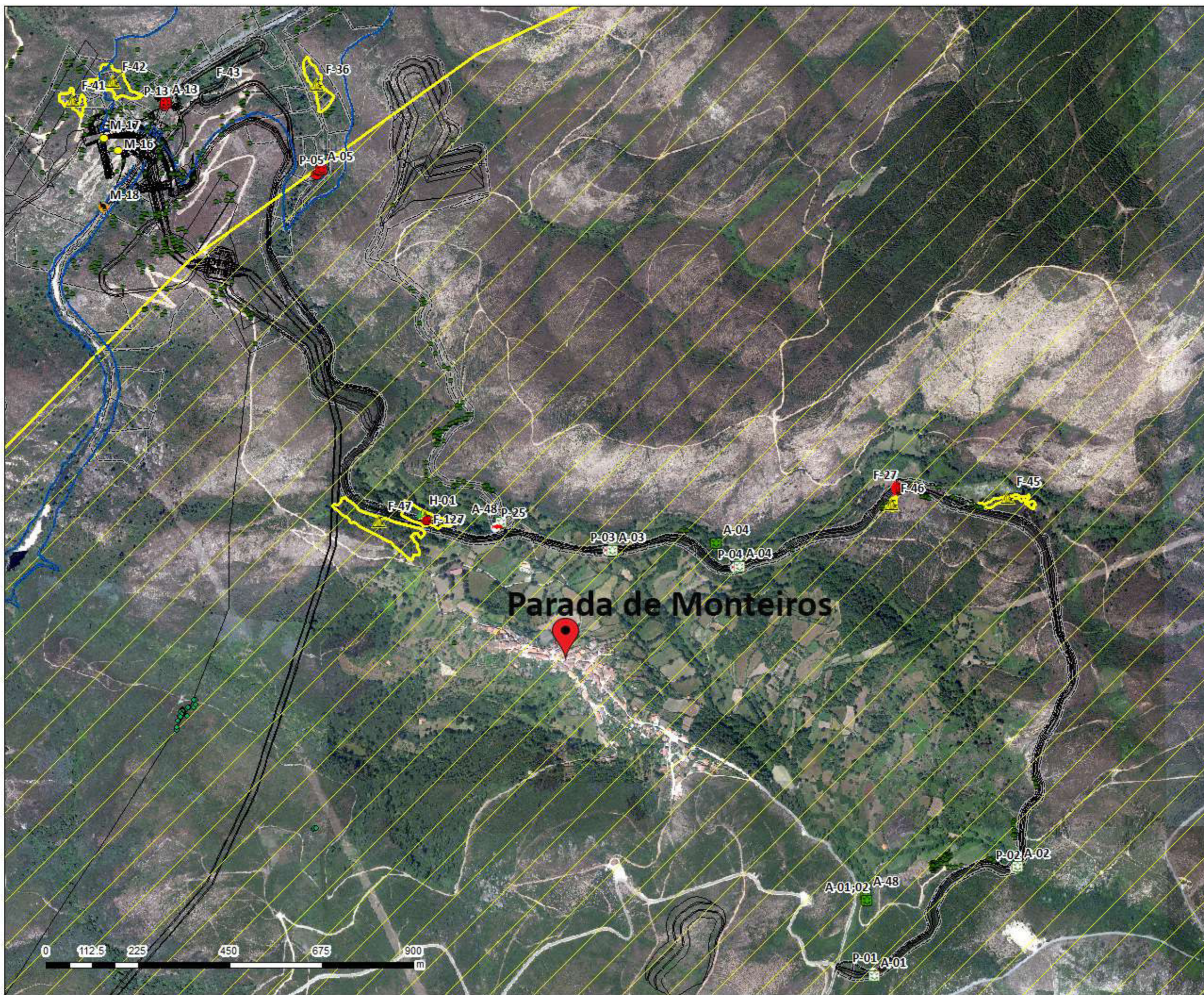
Folha nº 8

Elaborado por: *Pedro Cunha Justino*

Sistema Electroprodutor do Tâmega

Carta Condicionantes Ambientais
Alto Tâmega -Margem Direita

IBERDROLA



Legenda
Condicionantes Ambientais

- Anfíbios, Pendente Determinar Afecção
- Anfíbios, Ponto de Destino
- Anfíbios, Transferência Pendente
- Anfíbios, Transferência Realizada
- Flora, Pendente Determinar Afecção
- Flora, Ponto de Destino
- Flora, Povoamento a não afectar
- Flora, Risco de Afecção
- Flora, Transplantação Pendente
- Flora, Transplantação Realizada
- Habitats, Pendente Determinar Afecção
- Habitats, Ponto de Destino
- Habitats, Risco de Afecção
- Habitats, Transplantação Realizada
- Habitats, Transplantação Pendente
- Invertebrados, Pendente Determinar Afecção
- Invertebrados, Ponto de Destino
- Invertebrados, Transferência Pendente
- Invertebrados, Transferência Realizada
- Mamíferos, Pendente Determinar Afecção
- Mamíferos, Ponto de Destino
- Mamíferos, Ponto de Monitorização Quirópteros
- Mamíferos, Risco de Afecção
- Mamíferos, Transferência Pendente
- Mamíferos, Transferência Realizada
- Peixes, Não Aplicável
- Peixes, Pendente Determinar Afecção
- Peixes, Ponto de Destino
- Peixes, Transferência Pendente
- Peixes, Transferência Realizada
- Área Inundável
- Sobreiros Isolados
- Não licenciado Não Afectar
- Pendente determinar afecção
- Ponto de destino
- Risco de Afecção
- Transferência Pendente
- Transplantação Pendente
- Área de Obra
- Parcelas Iberdrola

Dezembro 2016
Folha nº 9
Elaborado por: *Isabel Amândia*
Sistema Electroprodutor do Tâmega
Carta Condicionantes Ambientais
Alto Tâmega -Margem Esquerda

Código	Tipologia	Grupo Faunístico e Florístico	Estado	Data da Actualização	ZONA
Alto-Tâmega					
P-01	Peixes		Não Aplicavel	março 16	Alto Tâmega
P-02	Peixes		Não Aplicavel	agosto 16	Alto Tâmega
P-03	Peixes		Não Aplicavel	março 16	Alto Tâmega
P-04	Peixes		Não Aplicavel	agosto 16	Alto Tâmega
P-05	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
P-06	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
P-07	Peixes		Não Aplicavel	março 16	Alto Tâmega
P-13	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
F-02	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Alto Tâmega
F-03	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Alto Tâmega
A-01	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Transferência Realizada	agosto 16	Alto Tâmega
A-02	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Transferência Realizada	agosto 16	Alto Tâmega
A-03	Anfíbios		Transferência Realizada	julho 16	Alto Tâmega
A-04	Anfíbios		Transferência Realizada	julho 16	Alto Tâmega
A-05	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
A-06	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
A-07	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
A-13	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Alto Tâmega
H-01	Habitats	5230* pt1 (<i>Laurus nobilis</i>) Prioritário	Risco de Afecção	abril 16	Alto Tâmega
F-27	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	abril 16	Alto Tâmega
F-36	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Alto Tâmega
F-40	Flora	<i>Quercus suber</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Alto Tâmega
F-41	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Alto Tâmega
F-42	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Alto Tâmega
F-43	Flora	<i>Quercus suber</i>	Povoamento abatido	dezembro 16	Alto Tâmega
F-45	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	abril 16	Alto Tâmega
F-46	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	abril 16	Alto Tâmega
F-47	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	abril 16	Alto Tâmega
M-08	Mamíferos		Risco de Afecção	abril 16	Alto Tâmega
M-14	Mamíferos	Quirópteros	Ponto de Monitorização e Possível Transferência	outubro 16	Alto Tâmega
M-16	Mamíferos	Quirópteros	Ponto de Monitorização e Possível Transferência	dezembro 16	Alto Tâmega
M-17	Mamíferos	Quirópteros	Ponto de Monitorização e Possível Transferência	dezembro 16	Alto Tâmega
M-18	Mamíferos	Lutra lutra	Pendente Determinar Afecção	dezembro 16	Alto Tâmega
A-06b	Anfíbios		Transferência Pendente	outubro 16	Alto Tâmega
F-127	Flora	<i>Ruscus aculeatus</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Alto Tâmega
A-48	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Transferência Realizada	setembro 16	Alto Tâmega
P-25	Peixes		Não Aplicavel	setembro 16	Alto Tâmega
A-04	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Ponto de destino	julho 16	Alto Tâmega
A-48	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Ponto de destino	setembro 16	Alto Tâmega
A-01;02	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Ponto de destino	agosto 16	Alto Tâmega
A-52	Anfíbios		Transferência Pendente	dezembro 16	Alto Tâmega
Bustelo					
F-21	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Risco de Afecção	maio 16	Bustelo
F-22	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Transplantação Realizada - Área de Destino	março 16	Bustelo
F-22	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Transplantação Realizada	março 16	Bustelo
F-22	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Transplantação Realizada	março 16	Bustelo
F-22	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Transplantação Realizada	março 16	Bustelo
F-28	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Risco de Afecção	março 16	Bustelo
F-29	Flora	<i>Armeria humilis</i>	Risco de Afecção	março 16	Bustelo
Daivões					
P-08	Peixes		Não Aplicavel	março 16	Daivões
P-09	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Daivões
P-10	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Daivões
P-11	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Daivões
F-04	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	março 16	Daivões
A-08	Anfíbios		Transferência Realizada	março 16	Daivões
A-09	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Daivões
A-10	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Daivões
A-11	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Daivões
F-10	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Realizada - Área de Destino	março 16	Daivões
F-10	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Realizada	março 16	Daivões
F-10	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Realizada	março 16	Daivões
I-02	Invertebrados	Náyades	Transferência Pendente	março 16	Daivões
I-03	Invertebrados	Náyades	Transferência Pendente	março 16	Daivões
I-04	Invertebrados	Náyades	Transferência Pendente	março 16	Daivões
P-17	Peixes		Não Aplicavel	março 16	Daivões
A-20	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Daivões
A-22	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Daivões
P-18	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Daivões
F-34	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Daivões
F-35	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Daivões
F-37	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Daivões
F-38	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Daivões
F-39	Flora	<i>Quercus suber</i>	Povoamento abatido	dezembro 16	Daivões
M-10	Mamíferos		Risco de Afecção	abril 16	Daivões
I-05	Invertebrados	Náyades	Transferência Pendente	abril 16	Daivões
A-31	Anfíbios		Transferência Pendente	maio 16	Daivões
A-33	Anfíbios		Transferência Realizada	maio 16	Daivões

F-98	Flora	<i>Ilex aquifolium</i>	Pendente Determinar Afecção	maio 16	Daivões
A-34	Anfíbios		Transferência Realizada	Junho 2016	Daivões
A-35	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	julho 16	Daivões
A-37	Anfíbios		Transferência Pendente	setembro 16	Daivões
A-36	Anfíbios		Transferência Pendente	agosto 16	Daivões
M-11	Mamíferos	Quirópteros	Ponto de Monitorização e Possível Transferência	agosto 16	Daivões
M-12	Mamíferos		Ponto de Monitorização e Possível Transferência	setembro 16	Daivões
A-38	Anfíbios	<i>Rana iberica; Lacerta schreiberi</i>	Ponto de Destino	setembro 16	Daivões
A-39	Anfíbios	<i>Rana iberica; Chioglossa lusitanica</i>	Ponto de Destino	setembro 16	Daivões
F-81	Flora	<i>Quercus suber</i>	Pendente Determinar Afecção	julho 16	Daivões
A-40	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Pendente Determinar Afecção	outubro 16	Daivões
F-111	Flora	<i>Ruscus aculeatus</i>	Transplantação Pendente	julho 16	Daivões
M-13	Mamíferos	<i>Lutra lutra</i>	Pendente Determinar Afecção	outubro 16	Daivões
A -49	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	dezembro 16	Daivões
A -50	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	dezembro 16	Daivões
A -51	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	dezembro 16	Daivões
Fonte de Mouro					
F-33	Flora	<i>Quercus suber</i>	Povoamento abatido	dezembro 16	Fonte de Mouro
F-44	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção/Parte do Povoamento abatido	março 16	Fonte de Mouro
F-97	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	abril 16	Fonte de Mouro
Gouvães					
A-41	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	setembro 16	Gouvães
A-42	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	setembro 16	Gouvães
A-43a	Anfíbios		Transferência Pendente	outubro 16	Gouvães
A-43b	Anfíbios		Transferência Pendente	outubro 16	Gouvães
P-12	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
P-14	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
P-15	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
A-21	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
P-16	Peixes		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
F-80	Flora	Turfeira	Risco de Afecção	março 16	Gouvães
F-11	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-24	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
F-25	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
F-12	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-13	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-14	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-15	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-16	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-17	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-18	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
I-01	Invertebrados	<i>Maculinea alcon</i>	Transferência Pendente	março 16	Gouvães
F-19	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-20	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-23	Flora	<i>Arnica montana</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-05	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-06	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-07	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-08	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-09	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
A-12	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
A-15	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
A-16	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
A-17	Anfíbios		Transferência Pendente	março 16	Gouvães
F-48	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Risco de Afecção	abril 16	Gouvães
F-49	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Gouvães
F-50	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-51	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-52	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-53	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-54	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-55	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-56	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Risco de Afecção	abril 16	Gouvães
F-57	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Realizada - Área de Destino	abril 16	Gouvães
F-58	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-59	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-60	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-61	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-62	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-63	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-64	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-65	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-66	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-67	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-68	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-69	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-70	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-71	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-72	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
F-73	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães

F-74	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
F-75	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Risco de Afecção	abril 16	Gouvães
F-76	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Risco de Afecção	abril 16	Gouvães
F-77	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
F-78	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
F-79	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
F-82	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-83	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-84	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-85	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-86	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-87	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-88	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-89	Flora	Turfeira	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
P-19	Peixes	<i>Cobitis paludica</i>	Transferência Pendente	março 16	Gouvães
F-95	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
P-22	Peixes	<i>Cobitis paludica</i>	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
M-07	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
M-01	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
F-94	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
P-20	Peixes	<i>Cobitis paludica</i>	Transferência Pendente	março 16	Gouvães
P-21	Peixes	<i>Cobitis paludica</i>	Transferência Pendente	março 16	Gouvães
A-23	Anfíbios		Ponto de destino	abril 16	Gouvães
H-02	Habitats	HIC 3130 pt2	Ponto de destino	abril 16	Gouvães
F-96	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Pendente Determinar Afecção	abril 16	Gouvães
M-06	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
M-05	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
F-93	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transferência Realizada	março 16	Gouvães
F-92	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
F-91	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
M-04	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
M-03	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
M-02	Mamíferos	<i>Galemys pyrenaicus</i>	Transferência Pendente	abril 16	Gouvães
F-90	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	março 16	Gouvães
H-03	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
H-04	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
H-05	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
H-06	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
H-07	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
H-08	Habitats	HIC 3130 pt2	Transplantação Pendente	abril 16	Gouvães
M-09	Mamíferos		Risco de Afecção	abril 16	Gouvães
F-01	Flora	<i>Narcissus triandrus</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Inundação
Pedreira					
F-105	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Realizada	outubro 16	Pederira
F-112	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-106	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-115	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-114	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-116	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	julho 16	Pedreira
F-109	Flora	<i>Arenaria Querioides</i>	Transplantação Pendente	julho 16	Pedreira
F-12	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-108	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
F-107	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	outubro 16	Pedreira
A-44	Anfíbios	<i>Rana iberica</i>	Transferência Realizada	outubro 16	Pedreira
A-45	Anfíbios	<i>Rana iberica, Pelophilax perezy</i>	Transferência Realizada	novembro 16	Pedreira
A-46	Anfíbios	<i>Pelophilax perezy</i>	Transferência Realizada	novembro 16	Pedreira
A-47	Anfíbios	<i>elophilax perezy, Rana iberica, Lissotriton bosca</i>	Transferência Realizada	novembro 16	Pedreira
P-23	Peixes	<i>Cobitis paludica; Chondrostoma duriensis</i>	Transferência Pendente	novembro 16	Pedreira
P-24	Peixes	<i>Cobitis paludica; Chondrostoma duriensis</i>	Transferência Realizada	novembro 16	Pedreira
P-23	Peixes		Ponto de destino	outubro 16	Pedreira
A-46	Anfíbios	<i>elophilax perezy, Rana iberica, Lissotriton bosca</i>	Ponto de destino	novembro 16	Pedreira
F-126	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-125	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-124	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-26	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-120	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-94	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-119	Flora	<i>Veronica micrantha</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-118	Flora	<i>Narcissus bulbocodium</i>	Transplantação Realizada	setembro 16	Pedreira
A-44	Anfíbios	<i>Pelophilax perezy, Rana iberica</i>	Ponto de destino	outubro 16	Pedreira
F-104	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Realizada	outubro 16	Pedreira
F-104	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Ponto de Destino	outubro 16	Pedreira
F-113	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-110	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Pendente	setembro 16	Pedreira
F-117	Flora		Pendente Determinar Afecção	setembro 16	Pedreira
B, F104, F	Flora	<i>Arenaria querioides</i>	Transplantação Realizada	novembro 16	Pedreira
Tunel					
A-14	Anfíbios		Transferência Realizada	março 16	Túnel
A-18	Anfíbios		Transferência Pendente	abril 16	Túnel
A-19	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	abril 16	Túnel

A-14	Anfíbios		Transferência Realizada-Área de Destino	abril 16	Túnel
F-30	Flora	<i>Quercus suber</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Túnel
F-31	Flora	<i>Quercus suber</i>	Pendente Determinar Afecção	março 16	Túnel
F-32	Flora	<i>Quercus suber</i>	Risco de Afecção	março 16	Túnel
A-24	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-25	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-26	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-27	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-28	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-29	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-30	Anfíbios		Pendente Determinar Afecção	maio 16	Túnel
A-32	Anfíbios		Transferência Pendente	maio 16	Túnel
F-100	Flora	<i>Olea europaea</i>	Pendente Determinar Afecção	junho 16	Túnel
F-99	Flora	<i>Olea europaea</i>	Pendente Determinar Afecção	junho 16	Túnel
F-101	Flora	<i>Olea europaea</i>	Pendente Determinar Afecção	junho 16	Túnel